



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2018

Concede o título de "Cidadão Cordeiopolense" ao senhor Natale Losa.

A Câmara Municipal de Cordeirópolis decreta:

Art. 1º É concedido o título de "Cidadão Cordeiopolense" ao senhor Natale Losa.

Art. 2º. Referida honraria será entregue em sessão solene a ser oportunamente convocada.

Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Natale Losa nasceu em Arluso – Italia, chegou a Cordeirópolis em 1975, quando veio da Itália com a esposa Alda Pirovano Losa e os dois filhos Alan Losa e Ivan Losa, para comandar a empresa de refrigeração Majestic, que fabricava máquinas de gelo doméstico. Isso seria apenas o começo da história de uma família, de uma empresa e uma tradição.

Desde os 14 anos, Natale trabalhou com refrigeração na Itália e aos 18 já era chefe de setor. Em 1975 foi chamado para coordenar uma empresa em Cordeirópolis, no Brasil, e em 1979, com o fechamento da empresa, Natale deu início ao seu próprio negócio, construindo a empresa A. P. LOSA & CIA LTDA – Gelo Geol, onde a família toda se dedica somente à produção do gelo.

Segundo Natale, seu pai falava que era louco de ir para o Brasil, que aqui tinha jacaré, cobra na frente de casa. O objetivo era ficar dois anos, mas acabou se estabelecendo porque a esposa gostou, e os filhos já estavam na escola e, depois, porque o pessoal é muito acolhedor.

A empresa teve início na Vila Botion com uma produção pequena: cerca de 30 sacos por dia. Em 2008 foi transferida para as novas instalações, chegando a produzir 140 toneladas de gelo por dia.

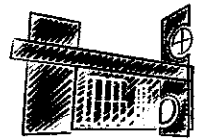
Hoje a empresa é conhecida como a fábrica mais moderna na produção de gelo em todo o território nacional. O filho Ivan Losa, que trabalha em vendas e na produção, explica que não existem fábricas desse porte no Brasil. "Essa é a fábrica padrão no Estado de São Paulo, segundo a Anvisa". Ele



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



esclarece que tanto a água quanto o produto final passam por uma análise semanal feita por laboratórios contratados.

Natale explica que entre uma fábrica de sorvete e uma de gelo o que diferencia é apenas a matéria prima. "Em qualidade, manipulação dos produtos, os dois são em paralelo, mas um usa leite e outro usa água", diz o proprietário. Segundo Natale, a empresa é vista como qualquer outra do ramo alimentício, por isso recebe cuidado especial, principalmente com a água. "A água sai do poço artesiano, antes da boca do poço tem um clorador; ela tem que ser clorada no percurso que faz até a máquina de gelo, antes de entrar na máquina tem que desclorar, pois não posso fazer gelo com cloro".

O cuidado com a origem da água e o contato com o produto são os principais. Por isso não há contato com as mãos ou impurezas, o gelo é embalado sem contato algum. "Essas máquinas de ensacar gelo não existiam no Brasil. Fomos a primeira fábrica a ensacar gelo automaticamente", enfatiza Natale.

Hoje a Geol produz 2.500 sacos de gelo por hora, mais de 60 mil sacos por dia, mantendo uma câmara frigorífica de 3.200 metros cúbicos, em uma temperatura de 12 graus negativos, capaz de abrigar 300 mil sacos de gelo. Para a refrigeração são quatro turbinas de nove metros de altura, cada uma tem potência equivalente a mais ou menos 3,6 mil geladeiras.

Apesar dos números impressionantes, Natale explica que a rotina da empresa não é nada fácil. A família, que trabalha unida na empresa, não sabe o que é Natal em família há pelo menos 20 anos. "O maior pico de vendas é no final do ano; nós fazemos a festa dos outros".

O dia de mais trabalho são os finais de semana e os dias de folga acontecem de quarta e quinta-feira. Alan comenta que depende muito do tempo no final de semana, "mesmo no frio a venda é boa, mas quando chove aí não vende mesmo".

Segundo Natale Losa, um dos filões de mercado para a produção de gelo é uma atividade pouco conhecida pela maioria. O gelo é muito utilizado pela construção civil. Como explica a família Losa, quando o concreto é produzido em volume excessivo, como na construção de pontes, por exemplo, para a mistura da massa é utilizado gelo em vez de água.

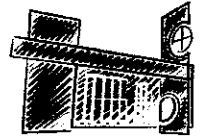
Ao misturar o gelo na massa, ele derrete e a massa permanece gelada, o que a impede de formar bolhas. A massa gelada tem a secagem mais lenta, o que impede de formar trincas, deixando a massa lisa e sem bolhas. "Quando foi feita a Usina de Itaipu foram usados cerca de mil toneladas de gelo. Foi construída uma fábrica de gelo dentro do próprio recinto."



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



Considerando toda a trajetória de vida empresarial e publica dentro do nosso município, sendo que o proponente contribui de forma impar com sua atividade comercial para elevar o nome de nosso município, além de contribuir para a criação de emprego e renda na nossa cidade e principalmente por escolher a nossa Cordeirópolis para criar e expandir sua empresa bem como sua família é que o Sr. Natale Losa faz jus a presente homenagem desta distinta Casa de Leis.

Câmara Municipal de Cordeirópolis, 07 de dezembro de 2018.

Cassia de Moraes
Vereadora - PDT